

O POVO ESPOZENDENSE

ORGÃO DOS INTERESSES DO CONCELHO

PROP. EDITOR E ADM.—J. DA S. VIEIRA

ESPOZENDE—DOMINGO, 24 DE DEZEMBRO DE 1893

DIRECTOR LITTERARIO—A. PINHEIRO

ANNO II

Condições d'assignatura:
Anno 1\$200 rs.—Com estamp. 1\$360
Sem. 600 rs.— » » 680
Brazil 2\$500 » — Pagam. adiantado
Num. avulso 40 reis. Com est. 42 1/2

Redacção e Typographia:
RUA DO ARCO OU BECCO DOCE N.º 8

SEMANARIO INDEPENDENTE

Os originaes enviados a esta redacção não se restituem

Annuncios:
Por cada linha 40 rs. Repetição 20 rs.
Comunicados ou reclames 40 rs. a l.
Os assignantes 25 % de desconto. Im-
posto do sello 40 rs.

N.º 75

O NATAL DA MINHA TERRA

O NATAL, p'ros meus sitios, é um Natal aldeão, passado entre a lareira e a sala de jantar. Manhã cedo, ainda a Estrella se não sumiu, já as raparigas cantam os louvores ao Eterno, e vão á missa das seis, de lenços atravessados sobre os seios, e saias de grande roda.

Depois, pelo dia adiante, pensa-se no jantar. Ha o peru,—estes d'ahi a vél-o, de monco cabido, a um canto, entufado nas suas pennas de côr; vem um moicante de barrete na cabeça e emborcalle pelo bico abaixo um copo d'aguardente. GLU-GLU, duas voltas; GLU-GLU, olhos inchados, ras-teja; GLU GLU, está prompto. Agora, podeis desplumal-o: elle é vosso e sem defeza.

—Não esqueça o bacalhan, ó vós! d'aquelle de lasca, que se come da peça, a saber a sal. E o arroz de forno, de açafraão com fatias de presunto e rodellas de paio alemtejanico: as filhós, p'ra sobremeza, e os belhós e as rabanadas e os sonhos.

A' noite, com a sala de jantar cheia de luz, a grande ceia. Vem as familias gradas da terra, vem o sr. prior, vem o juiz de paz, vem o escrivão de direito a mais o sr. delegado. Comem como burros, os meus patricios; têm indigestões que quasi os leva o diabo; mas ao outro dia têm a gloria de dizer: comi como um alarve.

—O quino, o dominó ou o diabrete? aventa um.

—Se fosse antes a lambida?... regouga o juiz de paz, vermelho como um rábano.

Mas logo um cotovelão do escrivão de direito o remette ao silencio.

—Não, não, dizem as minhas delambidas conterraneas, jogos de prendas, meus senhores, jogos de prendas. Queremos vêr o sr. delegado na berinda.

O delegado agradece com um gesto de ameaça accintosa e deita uma reviradela langorosa d'olhos para uma minha prima em decimo quarto grau.

Ai, o Natal da minha terra é bem mais pittoresco que o vosso, cidadãos.

JOSÉ SARMENTO.

O NATAL

(Lenda biblica)

Foi então que o Anjo Gabriel descendo á terra enviado por Jehovah se foi á cidade de Nazareth a casa de uma virgem, esposa de um santo varão da casa de David.

Esta virgem chamava-se Maria e este varão, José.

E apparecendo o Anjo deante da immaculada eleita do Senhor, a sandou dizendo:

«Deus te salve, cheia de graça. O Senhor é comvosco».

E Maria toda ficou confusa deante do Anjo, tímida e ruborizada, porque não comprehendia na sua humilde ignorancia o misterio da saudação angelica.

Então o Anjo lhe disse:

«Maria, tens a Graça do Senhor. E conceberás e darás á luz um filho que se chamará Jesus.

Este será Grande como filho do Altissimo, e o nosso Senhor Deus lhe dará o throno de David, seu pae, e reinará sempre na casa de Jacob, e seu reino não terá fim».

«Como? se não conheço varão...?» respondeu Maria.

O Anjo então continuou.

«O Espirito Santo virá sobre ti e te dará a virtude do Altissimo e por isso o Santo que nascer de ti se chamará o Filho de Deus.

Vê tua prima Elisabeth, também ella concebeu um filho, e com ser velha e esteril, o concebeu na sua esterilidade e velhice,—porque não ha nada impossivel para Deus!»

Ao que Maria respondeu:

«Sou uma escrava do Senhor: obre-se em mim segundo a sua santa palavra».

E ficou consumado, com esta submissão á vontade do Altissimo, o grande misterio da encarnação do Verbo, que estava com Deus e era de Deus.

E o Anjo Gabriel abrindo suas enorres azas brancas, se volveu aos ceus, d'onde tinha vindo para cumprir na terra a sua mais santa e gloriosa missão.

Alguns dias depois Maria se foi pressurosa á montanha, á cidade de Judá, e, entrando em casa de Zacarias, saudou sua prima Elisabeth.

E quando Elisabeth ouviu a saudação de Maria, exclamou:

«Bem dita sejas tu entre as mulheres, e bem dito seja o fructo do teu ventre! A que devo a honra da tua visita, Mãe do Senhor? Bemaventurada és, Maria, porque se cumprirá o que foi dito pelo mensageiro do Senhor!»

E entre a suave murmuração das aguas, das brisas, e do suavissimo som das arpas dos anjos, a Bem dita entre todas as mulheres cantou em acção de graças:

«Minha alma pertence ao Senhor!»

E meu espirito é de Deus meu salvador!

Porque se lembrou da humildade da sua escrava, e agora me chamarão bemaventurada em todas as gerações.

Porque fez por mim grandes obras, o que é poderoso e cujo nome é santo.

E sua misericordia se esten-

derá de geração em geração e virá sobre os que o temem.

Destronou os poderosos e elevou os humildes.

Recebeu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericordia».

E os anjos subindo, subindo sempre, levaram sob o arminho de suas brancas azas o echo d'aquelle cantico divino, e o apresentaram a Jehovah transmittindo-lhe a acção de graças de Maria,—a bem dita entre todas as mulheres, esposa do Espirito Santo, que é Deus, e Mãe do Verbo, que é Deus.

E disse Cezar Augusto, romano imperador:

«Que todas as gentes sujeitas ao meu grande dominio e imperio se inscrevam sem perda de tempo no rol dos habitantes, no seu povoado originario. E se cumprirá assim. «Eu, Cezar Augusto, imperador».

E em virtude do imperial mandato teve que ir José de Nazareth á Judá, á cidade de David, chamada Bethlem, porque era oriundo da casa e familia do real propheta de Sião.

E foi cumprir a imperial ordem—inscrevendo-se no rol comum da cidade, elle e sua esposa Maria, que estava já nos ultimos dias de prenhez.

Estando ali souu a hora de Deus, marcando o cumprimento das Santas Escripturas.

E não havia pousada para elles, na cidade; pela affluencia de gentes forasteiras que, com igual fim, havia trazido a Bethlem o edito de Cezar Augusto, imperador.

E foi pobre e humilde que o Pequeno quiz nascer—não vinha para os grandes mas sim para os Pequenos, não para os soberbos mas sim para os humildes, não para os ricos, mas sim para os pobresinhos.

E a Virgem Maria deu á luz o Unigenito do Padre no maior desamparo e desaconchego, envolvendo-o em miseros farrapos.

E o recostou n'uma mangedoura de um estabulo onde os castos esposos se acolheram, quando fatigados de procurarem, em vão, casa em toda a cidade.

Mas, em aquellas paragens uns pobres pastores velavam guardando os seus rebanhos.

E foi a elles que o Padre Celestial, em vez de avisar os principes e os grandes da terra, a vinda do Messias prometido e desejado, mandou seus anjos trazer a boa nova—a elles, humildes pastores!

Deante dos celestiaes coros dos anjos, os pastores ficaram deslumbrados e tiveram grande temor.

Mas um anjo os confortou dizendo:

«Não vos receeis, porque nós somos enviados do Altissimo e trazemos saudação da paz e men-

sagem de ventura e goso para vós outros e para todos os que, na sua humildade, crêem e se fiam na palavra do Senhor,—palmeira do deserto dos seculos, regada pelas lagrimas de todos os santos prophetas.

Sabei, pois, os humildes antes que os soberbos, os Pequenos antes que os grandes, os pobres antes que os ricos, os bons e humildes pastores antes que os reis.

Sabei que estão já cumpridas as promessas do Senhor, feitas desde o primeiro peccado do homem; cumpridas as predições propheticas; cumpridas as Escripturas.—Nasceu o Messias Salvador, que é Christo, filho unigenito do Padre, na cidade de David, o propheta».

Então no céu começaram de apparecer grandes legiões brancas de anjos, envoltos de nuvens, tocando em suas harpas e lyras uma musica celestial, e cantando suavissimamente com vozes melodiosas:

«Gloria a Dens nas alturas e paz na terra aos bons».

E uma granda estrella no céu jorrou clarissima luz, illuminando toda a Santa Família guiando pela estrada de Bethlem os que vinham beijar, cheios de fé no Senhor, os pésinhos do novo Deus, do Messias annunciado, de Jesus Nazareth

CELSE HERMINIO

NATAL

Vem passando os dias da consagração da familia. Acodem de toda a parte os romeiros dolar, e de alguns, que não chegam, porque o estorvo de obrigações ineluctaveis lh'o não permite, a alma envia adhesões ferventissimas a esta intima festa, que é uma profunda communhão de corações do mesmo sangue, de espiritos em que polsa, e se derrama, e se enflora, e fructifica, uma generosa seiva, haurida em terra irmã.

N'estes dias, a memoria santissima das mães, reclama, onde quer que ellas jazam, os corações que lhes pertencem: o nosso amor empluma-se, e o vôo ancioso, que elle solta, nada ha que possa resistir-lhe!

E' a hora do recolher, estão de lado as fadigas asperas da vida, bateu Ave-Marias o nosso coração sonoro: é ás mães que n'estes dias inteiramente nos devemos. Em todas as direcções, bandos alvos de azas afluem n'uma convergencia ardente, cujo fremito ouvimos na revoada em que tambem nós vae a alma, e, se por desdita os nossos passos não alcançam ir com ella...—ó doces mães, cujo amor ainda hoje nos embaia! ó santos corações que heis-de ser o nosso eterno berço!...—não é verdade que o nosso logar lá está, impreenchivel, na

sua fidelidade antiga,—lá na suavissima acolheita onde o Genio da familia hoje paira como immensa benção, onde a reminiscencia dos extinctos,—a recordação immorredoura de todos os ausentes tem hoje a sua abundante razão á mesa, no vosso insubstituivel convivio, na paz divina que junto de vós se aspira? E não é tambem verdade, ó mães! que a nossa alma, a transbordar de unção, será, bem que estejamos longe, uma das taças que os labios do vosso amor sequiosamente busquem?

Oh! na refeição sagrada que hoje se celebra, tão potentemente simbolica, de uma religiosidade tão pura, são as almas as verdadeiras taças em que a sede se nos estanca! Todas ellas regorgitam, todas ellas se mutuam, inextinguíveis, scintillantes, hilariantes, repassando nos de uma ineffavel embriaguez sem par e de um prodigioso contentamento inegalavel! Todo o nosso ser frondeja, sublimado, n'uma expansão de vitabilidade suprema, em cada individuo se concentra e se dilata o verbo collectivo de toda uma familia, os globulos do nosso sangue então n'uma levada impetuosa de entusiasmo um grande hymno familiar, em que a voz por mais longuica dos nossos ascendentes se difunde e se confunde com a voz d'aquelles que nos rodeiam e com a intensa commoção da nossa propria voz!

N'estes dias, uma communhão integral, uma consubstanciação absoluta congrega os corações amourosos, e dos tumulos e das mais apartadas e impraticaveis distancias ha uma grande evasão ferozosa d'almas, contra o qual nem o espaço, nem a morte,—estes formidaveis carcereiros, nada podem e nada valem!

Porque só o amor é válido, só o amor é omnipotente!

LUIZ BOTELHO

A NOITE DO NATAL

Que noite alegre e festiva não é a do Natal! Quem poderá descrever minuciosamente todas as alegrias, todos os jubilos e essas expressões tão francas e sinceras, essas risadas dos lares das familias?!

Ah! é mesquinho o pensamento do homem para descrever tantas coisas onde a alma rejubila de prazer: o espirito arremessando para longe de si o pesado fardo das tribulações da vida, vem confundir-se em verdadeira abnegação e concentrado amor por todos aquelles que mais caros lhes são n'este mundo. A ceia do Natal é a festa por excellencia. E' a festa dos monarchas nos seus sumptuosos palacios; é a festa dos titulares, nos seus espaçosos salões; é a festa dos democratas nas suas salas ricamente adornadas; é a festa do proletario na sua casinha humilde e é a festa do mendigo

na sua choupana indigente. Como a nossa alma pulsa sensível na presença d'este maravilhoso quadro tão santo e tão humano. E' lindo ver-se como correm pressurosos aos seus lares aquelles que durante um anno passaram ausentes dos seus.

E não menos nos toca o sentimento com que ácia os esperam aquelles que lhes são caros.

E então, os que o destino levou para longes plagas, embora os separe do lar paterno milhares e milhares de leguas, não esquecem também o ninho onde nasceram e de lá enviam missivas onde expressam os seus sentimentos effusivos e também qual a dor que sentem por não poderem vir estreital-os junto do seu coração. Deve ser esta a noite em que Deus lá da eminencia do seu immenso poder hade sentir o mais entranhado amor pela humanidade; e Satan, ao ver-se de todo abandonado, remorder-se ha em concentrada raiva na profundidade da sua infernal morada.

A ceia do Natal é a festa magna do mundo catholico, porque não só commemora o nascimento do Messias desejado pelo povo de Deus, como é n'ella que se unem em verdadeiros amplexos paternos, filiaes e fraternaes, os paes, os filhos e amigos queridos.

Que todos, com satisfação intima se divertam e levantem vivas e hossanas a tão sublime instituição, como é a festa da ceia que antecede ao dia do nascimento do Salvador da humanidade.

M. DO PILLAR.

LITTERATURA

OS POBRESINHOS

Noite, lá fora, gelada... E uma creança—que dór!—á terra fria lançada, sem pão, sem Deus, sem amor!

Da saleta decorada —um ninho bom, tentador— esvae-se a meiga toada d'um hom Erard gemedor.

Ouvem-se uns cantos singellos, de creança que—tão bellos— por ser feliz os cantava...

Contraste que a magua excita: —sente-se a dor infinita da pequena que chorava—

SOUSA VIEIRA.

FOLIETIM d'O Povo Espozendense

O BOM CURA

Henrique Dias

A belleza da Rosita era fallada por todos os rapazes das freguezias circunvisinhas, e quantos camponios pretenciosos havia todos lhe iam prestar a homenagem a que tinha jaz a sua belleza triumphante e sympathica, sendo sempre accete por ella envolta n'um sorriso cor de fogo, que lhes fazia desabrochar a esperança circumdada de felicidades, para mais tarde lh'as anavathar com a lamina da indiferença, triturando assim um coração de burguez.

CONTIGENCIAS

Nas varetas d'um leque

Tu és o meu amor A minha primavera, A luz que allumia A minha fé severa.

E's o lirio branco Que me perfuma a vida; O' pomba dos meus beijos, —E's toda a minha vida.

E' sempre o teu olhar Um doce paraíso; Um vago céu d'amor O teu doce sorriso.

Albino Bastos.

PERFIS

VII

DONA M. A. de M. S.

O seu olhar, filtro ardente Das paixões do romantismo, Faz banir amargamente A ideia do abysmo...

Quantas vezes vae a gente Encontrar—e n'isso eu scismo— O amor febril, tendente A um louco pathetismo!

Mas não. N'este coração Apenas vive a Bondade, E a feliz consolação.

No seu olhar, sem maldade, Juro, juro, ponho a mão... Uma pura honestidade!

Espozende,

HILDA.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 9 de Dezembro de 1893

Presentes: o presidente, Manoel Rodrigues Vianna, e os vereadores Patusco Junior, Meira Lima e Moreira dos Santos; bem como o Administrador d'este concelho.

Lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

Officios:

Um do professor official da freguezia de Forjães, communicando que por despacho de 6 de novembro ultimo fôra transferido da cadeira da freguezia de S. Paio d'Antas para a d'aquella freguezia: Inteirado.

Outro da Junta de Parochia d'esta villa, solicitando se incluia no orçamento geral um subsidio de 50\$000 reis, afim de auxiliar aquella Junta a fazer face ás suas despesas obrigatorias: Resolveram declarar aquella Junta não poder

A mãe de Rosita, uma mulher d'ares doutoraes, não gostava d'isto e prohibiu a filha d'estas reições.

Pintou-lhe com as côres mais sombrias os amores dos homens e mostrou-lhe o precipicio que se abeira d'uma rapariga volúvel.

A Rosita obedeceu como o gatinho timorato á voz severa d'um policia, e d'entre todos escolheu o MANOEL DA EIRA, um mocetão robusto e bonito, muito parecido com o senhor seu pae, o regedor da freguezia, e um dos «primeiros» influentes politicos da localidade.

Os outros lá foram tristes e cabistaxos fazer companhia aos cavallos do soneto de Nicolau Tolentino.

IV

Amavam-se mutuamente, com um amor tão puro como as veias d'agua corrente; com uma ternura que fazia commoção nos co-

atender ao seu pedido por ir de encontro ao que dispõe o artigo 20 da nova reforma administrativa.

Outro de João José Rodrigues, d'esta villa, vogal nomeado para a contribuição industrial do futuro anno, declarando não poder aceitar aquelle cargo, por se achar ao abrigo do artigo 95 do Decreto de 29 de Julho de 1886: Foi substituido por Antonio José Fernandes, d'esta villa.

Requerimentos:

Um de José Alves Pontes, da freguezia de Fonte-Boa, pedindo a área quadrada de 3,5 metros de terreno no cemiterio publico d'aquella freguezia, para edificar um jazigo de familia: Foi deferido.

Um abaixo assignado dos moradores da freguezia de Gemezes, dando conhecimento de que Francisco Gonçalves Eiras, da mesma freguezia, depositara uma porção de pedras em terreno de logradouro publico; e porisso requerendo que seja intimado, com as penas da lei, para no mais breve espaço de tempo as retirar: Encarregado o zelador mór de averiguar do allegado, intimando o supplicado para retirar os materiaes no praso de oito dias.

Outro de Manoel Augusto de Miranda; arrematante da estrada de S. Claudio de Curvos, pedindo para esta camara tomar conta da referida estrada, visto ter já terminado o praso de garantia; e lembrando que se lhe restam ainda 700\$000 reis da vistoria a que se procedeu em Dezembro de 1892 que requer lhe sejam pagos com os respectivos juros: Resolveram tomar conta da estrada, e satisfazer, até ao fim do corrente, por conta da divida, a maior quantia que fôr possível.

Outro de Thereza Rodrigues Continho de S. Paio d'Antas, pedindo o subsidio de lactação para sua filha natural Ermeliada: deferido por um anno.

Deliberações:

Resolveram annunciar para o dia 16 do corrente a arrematação da passagem do Cavado, na Barca do Lago, em Gemezes, visto não se ter levado a effeito no dia de hoje; bem como a dos impostos indirectos e illuminação publica.

E por nada mais haver que deliberar, foi encerrada a sessão.

NOTICIARIO

Aos nossos assignantes Para regularisarmos a nossa

rações mais rebeldes.

O Manoel, bestialisado no amanho das terras não sabia poetisar aquelle amor tão digno d'um coração de lyrico.

O seu amor para com ella era todo o esplendor do ideal. Havia ali o colorido prismático d'uma paixão pura e querida, sem os ressaibos d'um «coquettismo» estudado para conquistar as ingenuas. Era correspondido, e elle então julgava-se o homem mais feliz que havia debaixo da abobada celeste.

Mais feliz que um escriptor de folhetins sem «pimenta».

O paraíso para elle estava ali nos seus olhares, o jubilo nos auhelos e a felicidade no sorriso das suas almas.

Era aquelle o colloquio do seu espirito, o extasi dos seus pensamentos, a ébriedade purissima do seu amor, a vibração harmonica dos seus corações.

escripturação e mesmo para fazermos face a muitas despesas que temos feito com a nossa officina, a qual montamos completamente de novo, vamos enviar aos nossos assignantes por meio do correio, os recibos do ultimo semestre que termina em 15 de janeiro proximo. O mesmo faremos para os da villa e freguezias ruraes, pedindo a todos os nossos presados amigos a distincta fineza de satisfazerem as importancias logo que lhes sejam apresentados os recibos. A uns e outros, desde já lhes agradecemos o valioso obsequio e a benevola protecção que sempre nos têm dispensado.

«Aurora do Lima»

Felicitemos este nosso esclarecido collega de Vianna do Castello, pelo seu 39.º anniversario.

Falleceu em Barcellos, em um dos dias ultimos, o snr. dr. Gregorio Carneiro da Fonseca, um dos mais abalisados clinicos d'aquella villa.

O processo Urbino de Freitas importou em 4:392\$095 reis, não contando os agravos.

João de Deus

Não obstante as más noticias publicadas por muitos periodicos, da doença do eminente poeta, João de Deus acha-se quasi restabelecido, com o que muito folgaram todos os amigos da litteratura patria.

«Jornal de Melgaço»

Principiou a publicar-se em Melgaço, com a epigrapha d'esta noticia, um novo jornal, que diz ser independente.

A sua publicação principiou no dia 1 do corrente.

Damos ao novo collega as boas vindas, e apeteçemos-lhe longa vida.

A mão de Deus

O seguinte facto é narrado pelo «Ecco de Paris» e citado por diversos collegas:

Durante as ultimas eleições um grupo de influentes de Bolbec propoz a candidatura de Léon Desgenetais contra seu primo o barão Pierraud, que terminava o seu mandato.

Desgenetais accete e é eleito. A' noite, depois da votação, quatro mattrapilhas de Lillebonne improvisam uma parodia de procis-

Era um dia santificado.

A freguezia ostentava ares de festa, e o luxo entoava a sua symphonia em oiro maior.

Na egreja parochial festejavase a Senhora da Encarnação, onde toda a mocidade, affluia com todas as louçanias d'uma primavera risonha e seductora.

A Rosita lá appareceu attra-hindo como o magnete e desdobra-ndo com as scintillações electricas, todas as «galas», e até o «Cura», um D. Juan tonante que se banha ao levantar da cama n'uma essencia finissima de rosas, ficara encantado. A festa começava, e o auditorio concentrava gravemente as suas ideias na imagem do candido Nazareno.

Ao Evangelho, o cura sobe ao pulpito, e todos os olhares piedosamente avidos voltam-se para o rosto do pregador. O Cura, com os olhos fixos no céu está aprumado e immovel; advinha-se-lhe

são macabra: um leva a cruz, outro então os responsos e os outros dois levam o feretro.

D'esta forma dirigem-se de frente do Castello de Tous Vents, onde habita o barão Pierraud, e, entoando um «De profundis», lançam o caixão para o parque do castello.

No dia seguinte o que levava a cruz morre d'uma congestão cerebral—e lá vae um!—Tres dias depois morre o que fizera o caixão—e dois!—No fim da semana um dos que reconduziram o feretro morre também—e quatro! Quinze dias depois o proprio Desgenetais desaparece do numero dos vivos—e cinco!

Passado tempo novas eleições. Não houve lucta: o barão Pierraud é eleito por unanimidade.

«Eis uma coincidência, observa a «Auctorité», que deve dar que pensar aos que escarnecem das cerimoniaes religiosas. Que o «Ecco de Paris» attribua ao acaso, se quizer, estas mortes successivas; nós vemos n'ellas a mão de Deus».

Uma mãe que vende um filho

Nos arredores de Villa Nova de Cerveira, uma mulher que vive miseravelmente com 3 filhos, o mais velho dos quaes tem 5 annos, tratou com um mendigo que por alli appareceu a venda d'esta ultima creança por 1\$200 reis, destinando-se o innocente a auxiliar o velho na sua rendosa lamurição atravez de diversos povoados.

Uma visinha, que assistia ao negocio, quiz que o mendigo desse 1\$000 reis tambem para ella, e, como elle não accettesse tal contracto e ella não podesse tirar tambem para si alguns tostões, foi denunciar a mãe do innocente, que as auctoridades capturaram, assim como o mendigo.

Previsão do tempo

Tem a palavra meteorologista o hespanhol Francisco Leon Hermoso (Noherlesoom), com respeito á segunda quinzena do presente mez.

Serão de baixas temperaturas os dias de 18 a 25.

O dia 19 será de bastante neve, e os dias 23 a 25, de mau tempo, resultado d'uma depressão no Mediterraneo.

De 16 até 31 haverá um temporal que occasionará tambem ne-

um bocadinho do céu no olhar inspirado. Pousa negligentemente as mãos brancas, rodeadas por uma finissima renda, sobre o veludo vermelho do pulpito.

Espera alguns instantos, tósse duas vezes, pousa a um canto o barrete, inclina o corpo para diante, deixa depois cahir as primeiras palavras do sermão, fazendo restabelecer na egreja um profundo silencio.

No seu olhar havia uma certa expressão de doçura.

O labio superior estava ligeiramente contrahido, formando como que um arco, cujas bases se apoiavam no labio inferior: uma especie de bocca de tunnel por onde a eloquencia sagrada deixava sahir o estylo pathetico.

(Continúa)

Albino Bastos.

ves, alternadas com chuvas. predominando estas nos dias 28 e 29 que serão geraes.

Eis em resumo o que Noher-Jesoom prevê, terminando o seu estudo, que tem a data de 12 do corrente, com o seguinte:

O anno começou com bom tempo e despede-se com mau.

Phyloxera

Um viticultor de Alpedrinha diz que o melhor adubo para as terras afim de proteger as videiras contra o phyloxera, è a rama de piubeiro (caruma).

N'aquelle concelho já teem comprado leiras nos pinhaes para lhe extrahir a «caruma».

As vinhas assim adubadas ainda não foram atacadas d'aquelle mal.

«O Campeão de Portalegre»

Começou a publicar-se em Portalegre, com o titulo d'esta epigraphe, mais um novo collega, semanario independente.

Longa vida e muitas prosperidades.

O dia das eleições de deputados está fixado para 11 de Fevereiro proximo, e as dos pares para 25 do mesmo mez.

Falleceu em Barcellos, a velhinha Victória Garcia, com 104 annos d'idade.

A reunião do partido progressista

Com uma concorrência extraordinaria, reuniu na capital no domingo preterito o partido progressista, tendo principiado a sessão magna às 2 horas da tarde e terminado às 7 e meia.

Reinou sempre entusiasmo e resolveu-se por unanimidade lutar intransigentemente nas proximas eleições.

O illustre chefe do partido, sr. conselheiro José Luciano de Castro, foi alvo de uma entusiastica ovação; sendo tambem eleito presidente honorario do partido progressista o general sr. João Christostomo.

Quinhentos e tantos delegados, representaram na sessão mais de cento e quarenta concelhos.

Restabelecimento

Congratulamo-nos com o nosso particular amigo sr. Estevão Gonçalves d'Araujo, pelo rapido restabelecimento dos incommodos de saúde que recentemente affligiram sua ex.^{ma} esposa.

Doentes

Tem guardado o leito por motivo dos incommodos de saúde de que foi acommettida, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rita de Queiroz Villas Boas, esposa estremecida do sr. dr. Manoel Villas Bôas.

Sua ex.^{ma} sogra continua tambem doente, se bem que tenha experimentado algumas melhoras durante os ultimos dias da semana.

Fazemos votos pelas melhoras das illustres senhoras.

Esteve doente alguns dias, achando-se quasi bom, o nosso presado assignante sr. Francisco Mendes d'Oliveira.

Abbate de Bellinho

Esteve n'esta redacção hontem, achando-se completamente restabelecido dos graves incommodos que ultimamente o acommetteram o rev. abbate de Bellinho Antonio Luiz da Costa Azevedo.

E' com a maior satisfação que noticiamos o seu restabelecimento.

Pelo tribunal

Policia correccional

Dia 16

Juiz—Dr. Simões.

Subdelegado—Dr. Quirino.

Advogados—Dr. Madureira e Villarinho.

Escrivão—Miranda.

Reu—Alfredo Gomes Catharino.

Crime—espancamento.

Pena—8 dias de prisão.

Impostos municipaes indirectos

Foram arrematados pela quantia de 2:860\$000 réis, por José de Passos de Jesus Ferreira, os impostos municipaes indirectos a cobrar no proximo futuro anno de 1894.

Missa

Suffragando a alma do seu velho amigo sr. Luiz Francisco Gomes, honrado e bemquisto negociante da Povoia de Varzim, mandou o sr. José da Costa Terra rezar uma missa na igreja matriz d'esta villa, no dia 20 do corrente.

Ao acto religioso assistiram varias pessoas de familia d'este nosso amigo, e alguns amigos dedicados do fallecido.

Consortio

Unem-se amanhã, pelos indissolúveis laços do hymeneu, o nosso distincto amigo e conceituado pharmaceutico d'esta villa, sr. José Candido da Silva Ramalho, e a ex.^{ma} sr.^a D. Maria das Mercês Ribeiro Vianna, uma joven e sympathica menina d'esta villa filha do sr. Francisco Rodrigues Vianna, commerciante e proprietario abastado.

Partida

Partiu hontem para Guimarães com sua ex.^{ma} esposa, o sr. dr. José Villas-Bôas, afim de passar as festas do Natal na illustre casa de Lindoso.

Posto fiscal de 1.ª classe em Espozende

Cobrado de 10 a 22 9\$293

Entre nós

Afim de passar as festas do Natal com sua familia, acha-se entre nós o nosso prestimoso e dedicado amigo, sr. Mario Augusto Vieira, distincto alumno da Escola Normal do Porto.

Partiu para Barcellos com sua ex.^{ma} familia, o sr. Pedro de Barros, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

Estiveram no Porto em um dos dias da semana ultima, a ex.^{ma} sr.^a D. Catharina Feio e sua ex.^{ma} filha D. Efigenia Feio.

Fallecimento

Na propecta idade de 87 annos, falleceu na 2.ª feira n'esta villa, depois de longos e dolorosos soffrimentos, o sr. Carlos José dos Santos, antigo capitão de

marinha mercante.

Que descanse em paz.

Movimento marítimo

Não entrou nem sahiu navio algum durante as duas semanas ultimas.

ANEDOTAS

Pensamento melancolico na carteira d'um bomemio.

—Semiei ceias e jantares para colher amigos, e afinal só me nasceram... officiaes de diligencias.

FERROADAS

I

Só com mira no progresso, Com vista na «elevação», Se reuniu solemnemente A nossa vereação.

Debates sobre debates... Coisa qu'ali muito abunda P'ra afinal ir o concelho De «terceira p'ra segunda!»

Mas o homem da lembrança O tal Santos da proposta, Sem demora, sem tardança Agarranchou uma «posta» ..

VESPÃO.

BIBLIOGRAPHIA

Meninas na cosinha

O que afastava as meninas d'este logar curioso, em que ellas pensam só deverem estar as cosinheiras era d'um lado, a complicação de preparar bem os manjares; e do outro, o receio de amarrotar ou de enxovalhar a «toilette.»

Os tempos mudaram, e nas melhores casas começaremos a vêr as meninas passarem da melhor vontade do piano para a cosinha; a um vestido elegante ajustarem um bonito avental que as não deixe prejudicar, e eil-as, com desembaraço, a «pôrem a mão na massa,» como se costuma dizer. E sabem a que será devida esta resolução? A' publicação do novo Almanach, do «Almanach das Familias,» que de anno para anno lhes irá ministrando novos segredos e novas receitas, cujo uso se tornará geral, de «tão facil manipulação,» que uma senhora, mesmo em «toilette,» pôde preparar vivamente e a toda a hora o completo «menù» do jantar, e mostrar assim aos seus convidados as qualidades de boas donas de casa, e que elles talvez desconheçam.

O Almanach das Familias, è um elegante livrinho de que se acaba de fazer 2.ª edição e que custa apenas 100 réis, que se encontra á venda nas lojas do costume, e no escriptorio da empresa editora «O Recreio,» Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61. Lisboa.—Pelo correio, 110 réis.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Uma leira lavradia com arvores de vinho, sita na agra de Fermeriz, da freguezia de Villa Cova. Quem pretender dirija-se a esta redacção, onde se diz.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado,

communica ao corpo commercial d'esta praça, que n'esta data tomou dos srs. Domingos Leite Fernandes & Irmão, o sen estabelecimento de Padaria e Refinação sito á rua Formosa n.º 46, livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade.

Maranhão, 1 de Novembro de 1893.

FRANCISCO JOSÉ FERREIRA

Julgado Municipal d'Espozende



DE TRINTA DIAS

(1.ª publicação)



ELO juizo municipal do Julgado d'Espozende e cartorio do escrivão

—Miranda,—

correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando todos os herdeiros e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'este Julgado, se por ventura os houver, e que tenham direitos a deduzir no inventario a que se procede por fallecimento de Bernardo da Silva Gageiro e Thezeza Pereira Mariz, moradores que foram na freguezia de Fão e no qual è inventariante Antonio José Rodrigues, viuvo, da mesma freguezia.

E pelos mesmos editos são igualmente citados, Manoel da Silva Gageiro, e sua mulher; Elias da Silva Gageiro e sua mulher, e Antonio Rodrigues Mariz, solteiro, todos residentes nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, afim de assistirem, querendo, a todos os termos do referido inventario e n'elle deduzirem os seus direitos, sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 12 de Dezembro de 1893.

Verifiquei a exactidão.

O juiz municipal, João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio. (8)

O conselheiro economico das familias

Obra utilissima a todas as senhoras para uso quotidiano da vida domestica. Um volume, em brochura 300 réis Com elegante encadornação

em percalina... 500 réis
Livraria Editora—Viuva Jacinto Silva
134, Rua do Almada, 136
PORTO

ANNO CHRISTÃO

ou Exercicios devotos para todos os dias do anno pelo Padre João Croiset da companhia de Jesus

Approved e recommendado por todos os Ex.^{mas} Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 réis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde o não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-se a commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—ACENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 75-1.º

João Chagas

PAMPHLETOS

Condições de assignatura Série de 15 numeros: Porto, 120—Provincias 150—Brazil e colonias, 180 réis—AVULSO 10 REIS. Recebem-se assignaturas na redacção da «Batalha».

Novidade Litteraria

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por FERREIRA-DEUSDADO Professor proprietario do Lyceal de Geographia, Historia e Philosophia antigo membro do Conselho Superior d'Instrução Publica, director da Revista d'Educação e Ensino &c. Custo 1\$000 réis GUILLARD, AILLAUD e C.ª Casa Editora e de Commissões Lisboa 242, rua Aórea, 1.ª Lisboa. A' venda em todas as livrarias.

ALMANACH DE BRAGA E SEU DISTRICTO para 1894

Editado pela acreditada casa editora de Braga, de Laurindo Costa, acaba de ser publicado o excellente ALMANACH DE BRAGA E SEU DISTRICTO, o mais completo, e interessante no genero.

Todos os pedidos devem ser feitos á livraria de Laurindo Costa, Largo do Barão de S. Martinho 41 e 42, Braga. O preço de cada exemplar è de 300 réis.

Aos corpos administrativos

ELUCIDARIO para a facil organisação dos ORÇAMENTOS E CONTAS

das Camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades

Esta util e importante publicação, bastante volumosa pelas desenvolvidas indicações e esclarecimentos que presta, contém nma collecção magnifica de modelos para orçamentos ordinarios e supplementares.

Cada exemplar custa 500 réis; pelo correio, 520 réis. Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos & C.ª—GUARDA.

PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE



DE JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO
RUA DIREITA—ESPOZENDE (6)
Serviço permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uzo da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'esta já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras sumidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisongeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effectos. São elles:

Pomada anti-herpética

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.

Injecção adstringente calmante

Cura todas as bleuorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

Especifico contra callos

Efficaz para a destuição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

Xarope vermifugo

O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

ALMANACH DO MINHO

Litterario, Burocratico, Commercial e Charadistico

PARA 1894

(Segundo anno)

Contem: — Descripções principaes, povoações do Minho, estatisticas completas da burocracia, commercio, industrias, caminhos de ferro, correios, leis do sello, horarios dos caminhos de ferro, carreiras de carros, nomeação, tura completa de todos do funcionarios administrativos, judiciaes, e militares, associações, hospitaes, hotéis, commerciaes, medicos, pessoal das linhas ferreas, uma escolhida secção litteraria, charadistica, annuncios etc., etc.

Já principiou a impressão d'este utilissimo annuario que o seu editor, em vista da grande acceitação que o publico lhe dispensou no primeiro anno da sua publicação, resolveu ampliar a toda a provincia do Minho, tornando-o por isso duplamente interessante para todo o paiz, que tem n'elle um repositório fiel de todas as classes para que precise corresponder-se, vindo assim preencher uma lacuna importantissima, visto ser o unico no seu genero.

Compreenderá um elegante volume in-8.º francez, de mais de 400 paginas, nitidamente impresso em bom papel, illustrado com 4 retratos de homens notaveis da nossa encantadora provincia, e tudo isto, para que o nosso annuario seja accessivel a todas as bolças, pelo modico preço de **250 reis brochado—350 reis cartonado**

Precisando, pois, apresental-o á senda em Agosto, rogamos a todas as pessoas que desejem annunciar as suas casas, o façam quanto antes, lembrando-lhes a grande vantagem d'annuncios em livros d'esta ordem, já pela sua grande tiragem, já pela sua permanencia por ser um livro que todos archivam.

Os preços dos annuncios são os seguintes:

2 paginas, 25000 reis; 1 pagina 15200 reis; 1/2 pagina, 8000 reis; annuncios illustrados, pagina 35000 reis. Reclames annuncios em diversas paginas, 200 rs.

Os senhores annunciantes teem direito a um exemplar do almanach quando o seu annuncio comprehendendo pelo menos uma pagina.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao EDITOR
Manoel Pinto de Souza
Villa Nova de Famalicão

CASA EDITORA

de GUILLARD, AILLAUD & C.º
Rua Aurea, 242, 1.º

Manual do Carpinteiro e Marceneiro

Este manual que não só trata de moveis e edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com «211 estampas» intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tecto, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

Esta casa editora animada como grande exito obtido com a primeira edição que está esgotada, resolveu fazer 2.ª edição ao alcance de todas as bolças com especialidade das classes e n'esse intuito sahirá em fasciculos.

Este **Manual de Carpinteria e Marcenaria** contém aproximadamente 580 paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Condições de assignatura
Será distribuido em Lisboa com toda a regularidade, um fasciculado de 32 paginas resguardado de uma capa com indicações importantes por o preço de **50 réis** pagos no acto da entrega; para as provincias será distribuido nas mesmas condições acima pelo preço de **60 réis**.

Os nossos correspondentes e distribuidores teem as garantias e descontos que a nossa casa costuma fazer.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores
GUILLARD, AILLAUD & C.º
Rua Aurea, 242, 1.º— LISBOA

FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS

NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 500 saccas.
» » em 1893 3:400 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empreza póde agora fornecer **1:500 saccas** por dia.

Pedir prospectos e informações ao

Agronomo: **ASTIER VILLATE**

RUA FORMOSA, 250 — PORTO

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

COM LOJA DE

FAZENDAS E MERCEARIA

Acaba de receber um completo sortimento de fazendas proprias para inverno cujo sortido tem gostos variados espera satisfazer qualqner freguez, seja cavalheiro, senhora ou creança. Escusado será fazer menção dos artigos que tem expostos á venda; basta só dizer que n'este estabelecimento acha-se todo que se deseja por preços commodos.

Tambem se encarrega de fatos sobre medida com perfeição.

É NO FIM DA RUA DO CAES

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse,

bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualqner pessoa a quem o remedio não faça o effecto quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (5)



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

EDITORES—BELEN & C.º
Rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima produção de **Emile Richebourg** auctor dos romances: «A mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa, que teem sido lidos com geral agrado dos nossos assignan-tes. Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

A fama do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apresentar á elevada apreciação dos nossos assignantes, e cuja publicação está terminando em Paris, centro principal de todo o movimento litterario contemporaneo, tem sido alli consagrada por um exito verdadeiramente extraordinario, que mais a mais tem engrandecido e exaltado e reputação do seu auctor, já tantas vezes laureado. E com effecto nunca **Emile Richebourg** provou tão manifesta e exuberantemente os grandissimos recursos da sua fecunda imaginação.

Este romance, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes, excede, debaixo de todos os pontos de vista, tudo o que o festejado romancista tem escripto ate hoje, e está evidentemente destinado a tomar lugar proeminente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados da actualidade.

A empreza, que procura sempre com o maior escrupulo corresponder dignamente ao favor dos seus assignantes, espera continuar a merecer o seu valioso auxilio, que mais uma vez torna a solicitar.

Brinde a todos os assignantes
Uma estampa em chromo de grande formato, representando a **Vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa** tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incon-
testavelmente a mais perfeita que ate

hoje tem apparecido.
Brinde aos angariadores, em 2, 4, 10, 15 e 30 assignaturas. **Condições d'assignatura:**—Chromos 40 rs; gravura, 10 rs; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahirá em caderneta, semanales de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 rs. pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Acceita-se correspondente n'esta localidade.

GAZETA DE NOTICIAS

assigna-se no Porto no escriptorio da administração, rua do Loureiro, 106, 1.º e no Centro Internacional de Publicações, Praça de D. Pedro, 127, 1.º direito.

Em Lisboa, na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro.

Todas as assignaturas devem vir acompanhadas do seu importe:

RS. 500

em todo o reino e pelo tempo de um anno.

Paizes da União Postal 15000 rs.
Brazil, moeda forte 25000 »
Envia-se um n.º grates a quem o pedir á redacção.

AGENTES

Acceitam-se agentes em todas as terras onde os não houver, para a venda d'este jornal e para receberem assignaturas.